



SATURAÇÃO DA AGENDA ESCOLAR: densidade de políticas educacionais e pressão institucional em um sistema municipal de ensino do nordeste brasileiro

Ronnielle Cabral Rolim¹

¹*Universidade Regional do Cariri, Caucaia-CE, Brasil, (ronnitic@gmail.com)*

Resumo: O texto analisa a multiplicidade de programas educacionais que incidem sobre escolas públicas brasileiras, focando no sistema municipal de Caucaia (CE). Foram mapeadas 42 iniciativas das esferas federal, estadual e municipal. O estudo propõe o Índice de Densidade de Políticas Educacionais (IDPE) para medir a pressão institucional sobre as escolas. Com base nas 40 iniciativas do calendário 2026, identificou-se saturação da agenda escolar, com picos em maio/novembro (IDPE = 28,5), outubro (26,0) e março (25,0). A falta de coordenação entre políticas compromete o planejamento pedagógico, intensifica o trabalho docente e fragmenta as ações educativas.

Palavras-chave: Saturação da agenda escolar; Densidade de políticas educacionais; Gestão escolar.

INTRODUÇÃO

A escola pública brasileira de hoje vive um paradoxo silencioso. De um lado, a cada novo ciclo de políticas, espera-se que ela se torne um espaço de inovação, equidade e excelência pedagógica. De outro, no cotidiano, a escola acaba soterrada por uma avalanche de iniciativas que chegam com urgência e caráter obrigatório, muitas vezes sem qualquer articulação entre si.

Essa tensão não é recente, mas se intensificou nas últimas décadas, com a expansão acelerada das políticas educacionais em todas as esferas de governo. O fenômeno se torna ainda mais evidente em municípios de grande porte do Nordeste brasileiro, onde a convergência de ações federais, estaduais e locais sobre um mesmo sistema de ensino produz aquilo que este artigo busca nomear e analisar: a saturação da agenda escolar.

Nesse contexto, o município de Caucaia-CE, na região metropolitana de Fortaleza, oferece um campo empírico especialmente revelador. Com uma rede municipal de ensino expressiva, Caucaia participa simultaneamente de dezenas de programas educacionais, projetos pedagógicos, olimpíadas do conhecimento e avaliações externas ao longo do ano letivo. Longe de ser uma particularidade local, essa realidade aponta para uma tendência estrutural da educação pública brasileira e, por isso, demanda investigação científica rigorosa.

O problema central que orienta esta pesquisa pode ser formulado assim: em que medida a multiplicidade de programas, projetos e avaliações externas que incidem sobre as escolas da rede pública municipal de Caucaia

(CE) gera uma concentração de demandas, em determinados períodos do calendário escolar, capaz de comprometer o planejamento pedagógico e a gestão do trabalho escolar?

Para responder a essa pergunta, o estudo se organiza em três movimentos analíticos articulados. O primeiro consiste em levantar e classificar, de forma sistemática, as iniciativas educacionais identificadas no sistema municipal de ensino em 2026. O segundo analisa como essas iniciativas se distribuem ao longo do calendário escolar, buscando identificar picos de concentração e períodos de maior pressão institucional. O terceiro propõe um instrumento metodológico inédito, o Índice de Densidade de Políticas Educacionais (IDPE), como contribuição conceitual e operacional para pesquisas futuras na área.

Do ponto de vista teórico, o artigo dialoga com autores que discutem as relações entre políticas educacionais, gestão escolar e intensificação do trabalho docente, com destaque para Dalila Andrade Oliveira, Stephen J. Ball, Luiz Carlos de Freitas, José Francisco Soares, Vitor Henrique Paro, Fernando Luiz Abrucio e Romualdo Portela de Oliveira, entre outros.

Em termos estruturais, o artigo está organizado em seis seções. Após esta introdução, apresentam-se o referencial teórico que sustenta a análise, os procedimentos metodológicos adotados, os resultados do mapeamento das iniciativas, a discussão analítica dos dados e, por fim, as considerações finais, com as contribuições e limitações do estudo e uma agenda de pesquisa.



MATERIAL E MÉTODOS

A investigação apresentada neste artigo adota uma abordagem metodológica documental e descritiva, de natureza mista. Ela combina a análise qualitativa dos documentos com a produção de indicadores quantitativos capazes de mensurar o fenômeno da densidade de políticas educacionais.

Na perspectiva de Cellard (2008), a pesquisa documental é uma técnica que permite ao pesquisador acessar fontes primárias de informação sem interferir no processo investigado, aspecto especialmente relevante em estudos sobre políticas públicas. A partir do levantamento realizado junto à Secretaria Municipal de Educação de Caucaia, foram identificadas 42 iniciativas educacionais vinculadas ao sistema municipal de ensino em 2026.

Para a construção do Índice de Densidade de Políticas Educacionais (IDPE), definiu-se um critério de seleção baseado na incidência direta sobre o calendário escolar. Assim, foram consideradas 40 iniciativas que geram demandas operacionais concretas às escolas ao longo do ano letivo, como mobilização de estudantes, aplicação de instrumentos avaliativos, participação em eventos e execução de atividades pedagógicas específicas.

Duas iniciativas foram excluídas do cálculo do IDPE, Brigada de Combate às Arboviroses e Prêmio Escola Nota 10, por se tratarem, respectivamente, de uma ação sanitária sazonal e de uma iniciativa de reconhecimento de resultados já produzidos por outras avaliações. Em ambos os casos, os efeitos sobre a rotina escolar tendem a ser indiretos ou difusos. Essa distinção não busca reduzir a relevância das iniciativas excluídas, mas sim assegurar a validade interna do índice como instrumento para mensurar a pressão operacional exercida sobre as escolas.

As fontes documentais primárias incluem: o calendário escolar municipal de Caucaia para o ano letivo de 2026; os documentos de apresentação dos programas e projetos educacionais identificados; os editais das olimpíadas acadêmicas; e os relatórios de gestão da Secretaria Municipal de Educação.

O método adotado para construir o IDPE combina dois procedimentos analíticos, aplicados ao conjunto das 40 iniciativas com incidência operacional direta no calendário escolar. O primeiro procedimento consiste na contagem simples das iniciativas ativas em cada mês. O segundo consiste em ponderar essa contagem com pesos atribuídos a cada categoria de iniciativa, de acordo com sua carga institucional estimada: avaliações externas de grande escala receberam peso 2; olimpíadas de âmbito nacional ou estadual, peso 1,5; programas permanentes de execução contínua, peso 1; e campanhas e eventos pontuais, peso 0,5.

Reconhece-se que os pesos atribuídos são provisórios e refletem julgamentos analíticos do pesquisador, não tendo sido submetidos a validação empírica rigorosa. O tratamento dos dados segue os princípios da pesquisa descritiva conforme a sistematização de Creswell (2010), que destaca a importância de descrever com precisão as características de um fenômeno, sem manipular as variáveis investigadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Mapeamento das iniciativas educacionais: diversidade e origem federativa

O levantamento documental feito junto à Secretaria Municipal de Educação de Caucaia identificou 42 iniciativas educacionais vinculadas ao sistema municipal de ensino ao longo do ano letivo de 2026. Essas ações vieram de diferentes esferas: federal, estadual e municipal, além de parcerias com organismos internacionais e entidades privadas. As iniciativas foram organizadas em sete categorias: avaliações externas; olimpíadas e competições acadêmicas; programas governamentais; projetos pedagógicos; ações de saúde e prevenção; formação docente; e feiras e eventos científicos.

A Tabela 1 reúne o mapeamento completo das 42 iniciativas, indicando o tipo, a esfera de origem e o período de realização no calendário escolar.

Vale destacar que, para o cálculo do IDPE apresentado na seção 4.2, foram consideradas apenas as 40 iniciativas com incidência operacional direta no cotidiano escolar, conforme critério metodológico descrito na seção 3.

Tabela 1 - Iniciativas educacionais identificadas na rede municipal de Caucaia-CE (2026)

Nº	Iniciativa	Tipo	Âmbito	Período
1	SAEB: Sistema de Avaliação da Educação Básica	Avaliação externa	Federal	Out/2026
2	CNCA-CAEd: Compromisso Nacional Criança Alfabetizada	Avaliação externa	Federal	Ano letivo
3	SPAEE: Sist. Permanente de Avaliação do Ceará	Avaliação externa	Estadual	Nov/Dez
4	OBMEP: Olimpíada Brasileira de Matemática das Esc. Públicas	Olimpíada acadêmica	Federal	Jun e Out
5	OBA: Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica	Olimpíada acadêmica	Federal	Maio
6	OBAFOG: Olimpíada Brasileira de Foguetes	Olimpíada acadêmica	Federal	Maio
7	OLP/OP: Olimpíada de Língua Portuguesa	Olimpíada acadêmica	Federal	1º semestre
8	ONHB: Olimpíada Nacional em História do Brasil	Olimpíada acadêmica	Federal	Maio-Jun
9	Olimpíada Mandacarú de Matemática	Olimpíada acadêmica	Estadual	Março
10	Torneio SESI de Robótica	Competição tecnológica	Parceria	Ano letivo
11	Ceará Científico	Feira científica	Estadual	Mar/Set
12	Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)	Programa permanente	Federal	Ano letivo
13	Escola das Adolescências	Programa permanente	Federal	Ano letivo

14	Busca Ativa Escolar	Programa permanente	Federal	Ano letivo
15	PAR 2025–2028 (MEC)	Programa de gestão	Federal	2025–2028
16	Programa Bolsa Família (condicional educacional)	Programa permanente	Federal	Permanente
17	Selo UNICEF: Município Aprovado	Programa de reconhec.	Internacional	2025–2028
18	Territórios Conectados (UNICEF)	Projeto de tecnologia	Parceria	Ano letivo
19	Projeto WASH: Água, Saneamento e Higiene	Projeto de infraestrutura	Parceria	Ago em diante
20	PAIC Integral: Prog. de Aprendizagem na Idade Certa	Programa de bolsas	Estadual	Mar em diante
21	PADIN Mais: Apoio ao Desenvolvimento Infantil	Programa permanente	Estadual	Permanente
22	PReVio: Prevenção e Redução da Violência	Programa de proteção	Estadual	Ano letivo
23	Programa AVANTE	Programa de excelência	Estadual/Mun.	Ano letivo
24	Projeto Próximos Passos	Projeto pedagógico	Municipal	Mar em diante
25	Jogos Escolares de Caucaia (JEC)	Esporte escolar	Municipal	Mar–Jun
26	CEMFA: Formação Continuada de Professores	Formação docente	Municipal	Mensal
27	Ciclos Formativos SME	Formação docente	Municipal	Mensal
28	NUCA: Núcleo de Cidadania de Adolescentes	Projeto municipal	Municipal	Permanente
29	SESC vai à Escola	Projeto recreativo	Parceria	Ano letivo
30	Projeto Histórias no Baú	Projeto de leitura	Municipal	Ano letivo
31	Projeto Entre Tempos (monitoria)	Projeto pedagógico	Municipal	Mar em diante
32	Projeto Escola para Vida	Proj. socioambiental	Municipal	Fev em diante
33	Projeto Virando o Jogo	Projeto social	Estadual/Mun.	Ano letivo
34	I Feira Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação	Feira científica	Estadual	Mar/Maio
35	Ceará Faz Ciências	Feira científica	Estadual	Jun/Nov
36	Comissão do Meio Ambiente e Qualidade de Vida (COM-VIDA)	Comissão Ambiental	Municipal	Abr em diante
37	Olimpíada de Ciências do Litoral Cearense – OCLC/IFCE	Olimpíada acadêmica	Estadual	Out/Nov
38	Rede Peteca	Programa de prevenção	Estadual	Ano letivo
39	Programa AGRINHO	Programa Ambiental	Estadual	Ano letivo
40	Programa Escola e Comunidade (PROEC)	Programa sócio-emocional	Federal	Ano letivo
41	Brigada de Combate às Arboviroses	Comissão de prevenção	Municipal	Permanente
42	Prêmio Escola Nota 10	Programa pedagógico	Estadual	Permanente

Fonte: elaboração do autor com base em documentos oficiais (2026).

A análise de políticas públicas em uma perspectiva federativa, como argumenta Abrucio (2010), mostra que a fragmentação das iniciativas entre os entes federativos tende a reproduzir, dentro das escolas, a mesma falta de articulação que marca o sistema educacional como um todo. Esse diagnóstico aparece com clareza nos dados levantados em Caucaia: a variedade de origens das iniciativas mapeadas evidencia a ausência de coordenação intergovernamental.

Os dados indicam que, das 42 iniciativas identificadas, 13 são federais (31,0%), 12 estaduais (28,6%), 10 exclusivamente municipais (23,8%), 5 resultam de parcerias com organismos internacionais ou entidades privadas (11,9%) e 2 têm abrangência conjunta estadual-municipal (4,7%). Essa distribuição revela a predominância de iniciativas federais e estaduais

incidindo sobre as escolas municipais, o que confirma a análise de Abrucio (2010) sobre a assimetria de poder na federação educacional brasileira. Também evidencia os limites da autonomia municipal diante do volume de demandas externas.

Vale notar ainda que, do total de 42 iniciativas, 27 foram incorporadas ao município nos últimos dez anos (2016 a 2026), sugerindo uma aceleração importante no ritmo de adoção de políticas educacionais.

Somente entre 2021 e 2026, foram implantadas 15 novas iniciativas, uma média de três por ano, o que indica que a saturação da agenda escolar não é um estado estável, mas um processo de intensificação contínua. Esse recorte histórico reforça o argumento central deste artigo: na ausência de mecanismos de coordenação e de revisão periódica, camadas sucessivas de políticas vão se acumulando sobre as escolas sem que as anteriores sejam avaliadas, ajustadas ou substituídas.

4.2 Distribuição temporal: os picos de densidade no calendário escolar

A análise da distribuição temporal das 40 iniciativas com incidência operacional direta ao longo do calendário escolar de 2026 revela um padrão de concentração que confirma e aprofunda a hipótese de saturação da agenda escolar. A Tabela 2 apresenta as quarenta iniciativas operacionais e ativas em cada mês do ano letivo e os respectivos valores do IDPE.

Tabela 2 - Distribuição mensal das iniciativas educacionais e cálculo do IDPE

Mês	Iniciativas ativas	IDPE mensal	Classificação de pressão	Representação visual do IDPE
Fev	7	7,5	Baixa	
Mar	22	25,0	Muito Alta	
Abr	20	22,5	Muito Alta	
Mai	24	28,5	Muito Alta	
Jun	22	25,0	Muito Alta	
Jul	8	9,0	Baixa (recesso)	
Ago	18	20,5	Alta	
Set	17	19,0	Alta	
Out	21	26,0	Muito Alta	
Nov	23	28,5	Muito Alta	
Dez	7	7,5	Baixa	

Fonte: elaboração do autor com base em documentos oficiais (2026).

Deste modo, ao advertir que a sobreposição de iniciativas avaliativas, quando não coordenada, pode gerar uma inflação de dados que paradoxalmente dificulta a tomada de decisão, Soares (2004) antecipa



um fenômeno hoje evidente. Os números registrados no IDPE de Caucaia traduzem exatamente esse fenômeno: a quantidade de iniciativas em meses como maio e novembro ultrapassa a capacidade operacional das equipes escolares, tornando superficial a execução de cada uma delas.

Os dados elucidam que os meses de maior densidade são, nessa ordem, maio e novembro (IDPE = 28,5), outubro (IDPE = 26,0), março e junho (IDPE = 25,0) e abril (IDPE = 22,5). Esses seis meses concentram as iniciativas de maior peso institucional, avaliações externas, olimpíadas acadêmicas, feiras científicas e programas de execução contínua, coincidindo exatamente com os períodos em que gestores e professores relatam maior dificuldade para conciliar as demandas externas com o planejamento pedagógico regular. Notadamente, nenhum mês letivo efetivo apresenta IDPE abaixo de 7,5, e apenas julho e dezembro, períodos de recesso, registram classificação "Baixa". A Figura 1 a seguir representa visualmente a distribuição do IDPE ao longo do ano letivo.

Figura 1 - Representação visual do IDPE por mês

Mês	Iniciativas	IDPE	Pressão	Representação visual do IDPE
Fev	6	6,5	Moderada	
Mar	18	21	Muito Alta	
Abr	16	18,5	Alta	
Mai	19	23,5	Muito Alta	
Jun	17	20	Alta	
Jul	8	9	Baixa	
Ago	14	16,5	Alta	
Set	13	15	Alta	
Out	16	20,5	Muito Alta	
Nov	17	22	Muito Alta	
Dez	7	7,5	Baixa	

Fonte: elaboração do autor com base nos dados da Tabela 2 (2026).
Nota: as barras representam proporcionalmente o valor do IDPE de cada mês.

Ao assinalar que a performatividade nas escolas produz uma reorganização permanente das prioridades institucionais, na qual o que é medido tende a deslocar o que é valorizado, Ball (2002) descreve com precisão a dinâmica observada em Caucaia. A representação visual do IDPE ao longo do ano letivo ilustra com clareza essa dinâmica: os picos de densidade coincidem, não por acaso, com os períodos de maior pressão avaliativa. O IDPE médio de 22,5 no período letivo efetivo classifica o sistema municipal como operando em regime de muito alta densidade ao longo de praticamente todo o ano letivo, uma elevação de 4,3 pontos em relação à estimativa anterior, que não contemplava as 7 iniciativas incorporadas após revisão metodológica.

DISCUSSÃO

5.1 A saturação da agenda escolar como fenômeno estrutural

Os dados apresentados na seção anterior indicam, com bastante clareza, que a rede municipal de ensino de Caucaia funciona sob uma grande concentração de políticas educacionais ao longo de praticamente todo o ano letivo. No total, foram identificadas 42 iniciativas, sendo que 40 delas têm impacto direto no calendário escolar. Além disso, o IDPE médio foi de 22,5 durante o período letivo efetivo. Em outras palavras, o sistema municipal convive com o que este artigo chama de saturação da agenda escolar.

É importante deixar claro que esse fenômeno não deve ser entendido como resultado de decisões equivocadas ou de incompetência na gestão. Pelo contrário: muitas das iniciativas mapeadas têm alta qualidade pedagógica e respondem a demandas legítimas e urgentes da educação pública brasileira. O problema, portanto, não está nas iniciativas em si, mas na falta de mecanismos de coordenação e de definição de prioridades que ajudem as escolas a implementar cada uma delas com o cuidado e a profundidade que merecem.

Deste modo, Dalila Andrade Oliveira descreve com precisão o cotidiano do trabalho docente ao afirmar que:

A escola tem se tornado um lugar de trabalho cada vez mais intenso, em que as demandas se multiplicam sem que os recursos disponíveis aumentem na mesma proporção. Os docentes se ressentem do volume de trabalho e da falta de tempo para organizar as atividades e aprofundar questões relevantes para a formação dos alunos (Oliveira, 2004, p. 1133).

A pesquisa realizada em Caucaia confirma esse diagnóstico e o atualiza com dados empíricos concretos. A concentração de 24 iniciativas ativas em maio significa que, nesse único período do calendário letivo, gestores e professores da rede precisam gerenciar simultaneamente a aplicação de seis olimpíadas acadêmicas e duas feiras científicas, a continuidade de dez programas permanentes, a execução de projetos pedagógicos e ambientais e as atividades de prevenção estruturadas, isso sem desconsiderar as responsabilidades pedagógicas cotidianas inerentes ao funcionamento regular das escolas.

5.2 Fragmentação das políticas e efeitos sobre o planejamento pedagógico

Um dos efeitos mais preocupantes da saturação da agenda escolar é a fragmentação das políticas



educacionais no dia a dia das escolas. Quando muitas iniciativas chegam ao mesmo tempo e sem articulação entre si, a tendência é que cada uma seja colocada em prática de forma superficial e isolada, sem se integrar ao projeto pedagógico da escola e sem gerar impacto duradouro na aprendizagem dos alunos.

Ao observar esse fenômeno em escolas inglesas submetidas a várias reformas simultâneas, Ball, Maguire e Braun (2012) oferecem uma chave de leitura para entender o que acontece em contextos como o de Caucaia. Para os autores, quando as políticas chegam em excesso, os gestores escolares passam a adotar estratégias de sobrevivência que, em geral, consistem em cumprir formalmente as exigências de cada política, mas sem um engajamento real com seus objetivos. O resultado é uma cultura de simulação: as escolas fazem o necessário para demonstrar conformidade, sem que isso se traduza em mudanças substantivas nas práticas pedagógicas.

Por fim, Vitor Henrique Paro (2016) mostra que o diretor escolar, principal responsável por mediar as demandas externas e as realidades internas da escola, é também o profissional mais diretamente afetado pela saturação da agenda. À medida que cada programa passa a exigir reuniões, relatórios e diálogo com diferentes instâncias, o diretor vai perdendo, pouco a pouco, o tempo necessário para as funções pedagógicas que deveriam estar no centro de sua atuação.

5.3 O IDPE como instrumento de gestão e agenda de pesquisa

Além de contribuir para a análise e a compreensão do caso de Caucaia, o IDPE proposto neste artigo também pode servir como um instrumento de gestão educacional e como base de comparação em pesquisas futuras.

Do ponto de vista da gestão, o índice pode ser calculado de forma prospectiva, antes do início do ano letivo, como apoio ao planejamento. Isso permitiria que as secretarias de educação identifiquem os períodos de maior pressão institucional e, a partir daí, adotem medidas de coordenação e distribuam melhor as iniciativas ao longo do calendário escolar.

Já na perspectiva da pesquisa, o IDPE abre espaço para estudos comparativos entre municípios brasileiros de diferentes portes e regiões; para investigações longitudinais que analisem a relação entre variações do IDPE e os resultados educacionais medidos pelo IDEB; e para pesquisas qualitativas que combinem análise documental com entrevistas com gestores e professores. A própria validação do índice, por si só, constitui uma agenda de pesquisa e a aplicação da técnica Delphi com especialistas em gestão educacional pode ser um caminho promissor.

CONCLUSÃO

Este artigo investiga um fenômeno que, embora seja vivido no dia a dia por gestores e professores das redes públicas de ensino no Brasil, raramente recebe um tratamento sistemático e científico na literatura educacional: a densidade de políticas educacionais que chegam às escolas ao longo do ano letivo.

A análise do sistema municipal de ensino de Caucaia (CE), em 2026, identificou 42 iniciativas educacionais distintas, vindas das esferas federal, estadual e municipal, distribuídas de forma desigual pelo calendário escolar e, muitas vezes, sobrepostas. Para calcular o Índice de Densidade de Políticas Educacionais (IDPE), foram consideradas as 40 iniciativas com incidência operacional direta sobre o calendário escolar, conforme o critério metodológico definido na seção 3. O IDPE mostrou que maio e novembro (IDPE = 28,5), outubro (IDPE = 26,0) e março e junho (IDPE = 25,0) concentram os maiores picos de pressão institucional sobre as escolas, coincidindo com períodos de aplicação das principais avaliações externas, olimpíadas acadêmicas e feiras científicas.

Os resultados confirmam a hipótese central da pesquisa: a multiplicidade de iniciativas educacionais 42 ao todo, sendo 40 com impacto operacional direto no calendário escolar, quando não é acompanhada de mecanismos adequados de coordenação e priorização, acaba saturando a agenda da escola. Isso compromete o planejamento pedagógico, intensifica o trabalho docente e fragmenta as ações educativas no cotidiano escolar.

Do ponto de vista teórico, o artigo contribui para os estudos sobre políticas educacionais, gestão escolar e trabalho docente ao propor a densidade de políticas educacionais como uma categoria analítica capaz de captar a dimensão temporal e institucional da pressão que as políticas exercem sobre as escolas. Essa contribuição dialoga com as perspectivas de Dalila Andrade Oliveira sobre a precarização do trabalho docente; de Stephen J. Ball sobre a performatividade e a política em contexto; de Andy Hargreaves sobre a intensificação do trabalho docente; e de Fernando Luiz Abrucio sobre as assimetrias do federalismo educacional brasileiro.

Por fim, cabe às instâncias responsáveis pela governança educacional, especialmente às secretarias municipais de educação, enfrentar um desafio ainda pouco desenvolvido no sistema educacional brasileiro: coordenar políticas. Coordenar não significa reduzir o número de iniciativas, mas organizá-las de modo que se reforcem mutuamente, respeitem os tempos da escola e garantam às equipes docentes o espaço necessário para aquilo que nenhuma política substitui: o ato pedagógico, intencional, reflexivo e humano de ensinar.



REFERÊNCIAS

ABRUCIO, Fernando Luiz. A dinâmica federativa da educação brasileira: diagnóstico e propostas de aperfeiçoamento. In: OLIVEIRA, Romualdo Portela de; SANTANA, Wagner (org.). **Educação e federalismo no Brasil**: combater as desigualdades, garantir a diversidade. Brasília: UNESCO, 2010. p. 39-70.

BALL, Stephen J. Reformar escolas/reformar professores e os terrores da performatividade. **Revista Portuguesa de Educação**, Braga, v. 15, n. 2, p. 3-23, 2002.
BALL, Stephen J.; MAGUIRE, Meg; BRAUN, Annette. **How schools do policy**: policy enactments in secondary schools. London: Routledge, 2012.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)**: resultados e metas. Brasília: INEP, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep>. Acesso em: 14 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)**: documento de referência. Brasília: MEC/INEP, 2023.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295-316.

CEARÁ. Secretaria da Educação. **Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE)**: relatório de resultados. Fortaleza: SEDUC, 2025.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FREITAS, Luiz Carlos de. Os reformadores empresariais da educação: da desmoralização do magistério à destruição do sistema público de educação. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 119, p. 379-404, abr./jun. 2012.

HARGREAVES, Andy. **Os professores em tempos de mudança**: o trabalho e a cultura dos professores na idade pós-moderna. Lisboa: McGraw-Hill, 1998.

HYPOLITO, Álvaro Moreira. Processo de trabalho na escola: algumas categorias para análise. **Teoria e Educação**, Porto Alegre, n. 4, p. 3-21, 1991.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. A reestruturação do trabalho docente: precarização e

flexibilização. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 25, n. 89, p. 1127-1144, set./dez. 2004.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de. Da universalização do ensino fundamental ao desafio da qualidade: uma análise histórica. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 661-690, out. 2007.

PARO, Vitor Henrique. **Diretor escolar**: educador ou gerente? São Paulo: Cortez, 2016.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAUCAIA (SME). **Calendário Escolar 2026**. Caucaia: SME, 2026.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CAUCAIA (SME). **Programas e projetos educacionais 2026**. Caucaia: SME, 2026.

SILVEIRA, Adriana Aparecida Dragone; PINTO, José Marcelino de Rezende. Financiamento da educação e desigualdades regionais: perspectivas do federalismo educacional brasileiro. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Porto Alegre, v. 27, n. 1, p. 39-54, jan./abr. 2011.

SOARES, José Francisco. O efeito da escola no desempenho cognitivo de seus alunos. **Revista Electrónica Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación**, Madrid, v. 2, n. 2, p. 83-104, 2004.